

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-865

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE AMBIENTAÇÃO
AO SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DA
AERONÁUTICA (CASI)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-865

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE AMBIENTAÇÃO
AO SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DA
AERONÁUTICA (CASI)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 61 /ADNP, DE 9 DE JUNHO DE 2021.

Aprova a edição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Ambientação ao Sistema de Contraincêndio da Aeronáutica (CASCI)”.

O COMANDANTE-GERAL DE APOIO, no uso das atribuições que lhe confere o inciso X do art. 12 do Regulamento do Comando-Geral de Apoio (ROCA 20-2), aprovado pela Portaria nº 1762/GC3, de 29 de novembro de 2017, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 37-865 que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Ambientação ao Sistema de Contraincêndio da Aeronáutica (CASCI)”.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor no primeiro dia útil do mês subsequente à sua publicação.

Maj Brig Ar PEDRO LUÍS FARCIC
Comandante-Geral de Apoio Interino

(Publicada no BCA nº 110, de 16 de junho de 2021)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 FINALIDADE	7
1.2 ÂMBITO	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO	10
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO	10
3.2 PERFIL DO ALUNO	10
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO	11
4.1 FINALIDADE DO CURSO	11
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	11
4.3 DURAÇÃO DO CURSO	11
5 CONTEÚDO CURRICULAR	12
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO	12
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL	13
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	14
6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	14
6.2 MÉDIA FINAL	14
6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES	15
7 DISPOSIÇÕES GERAIS	16
8 DISPOSIÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Curso de Ambientação ao Sistema de Contraincêndio da Aeronáutica (CASI).

1.2 ÂMBITO

Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA) e às OM realizadoras do curso.

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O CASCI surge como ferramenta essencial para iniciar o preparo dos militares recém-chegados aos Serviços de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio (SESCINC) dos aeródromos do COMAER, aos Centros de Lançamento de Foguetes e de Veículos Lançadores de Satélites, bem como diretamente à própria Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica (Órgão Central), com uma visão geral inicial e uma consciência situacional sobre como funciona o Sistema de Contraincêndio (SISCON) da FAB, abordando as principais atividades e os principais conceitos, processos e legislações pertinentes às atividades de sua responsabilidade.

2.1.1 Sendo a DIRINFRA a OM responsável pelas atividades administrativas, técnicas e operacionais envolvendo diretamente a atividade de Contraincêndio da FAB é seu escopo mitigar problemas e buscar soluções para as diversas situações inerentes à rotina dessa área de atuação.

2.2 É um curso de capacitação técnico especializado, desenvolvido na modalidade de **Educação a Distância (EAD) sem tutoria**. No campo de conteúdos, o curso abordará os seguintes pontos principais:

- a) Sistema de Contraincêndio (SISCON): apresentando conceitos iniciais sobre o SISCON, sua estrutura administrativa e normativa, seus Elos e o relacionamento sistêmico estabelecido, bem como as atribuições e responsabilidades existentes, assim como o contexto histórico da Diretoria de Infraestrutura da Aeronáutica, a estrutura organizacional e as Normas do SISCON.

2.3 Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com os propósitos tradicionais de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento, com vistas à garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento deste domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

- a) as Disciplinas tem como propósito levar o aluno à análise e reflexão acerca de questões inerentes aos assuntos nela abordados a partir de conhecimentos adquiridos em suas Unidades e Subunidades;
- b) as Unidades têm como objetivo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em suas respectivas Subunidades;
- c) as Subunidades têm como objetivo apresentar as bases teóricas pormenorizadas, necessárias aos discentes ao longo do curso; e
- d) esse conjunto estrutural (Disciplinas, Unidades e Subunidades), por sua vez, objetiva a capacitação voltada para o alcance de Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos para os discentes.

2.3.1 Sobre a modalidade de **Educação a Distância (EAD) sem tutoria**, é importante destacar que no seu desenvolvimento o aluno estudará de forma totalmente autônoma, sem a presença e acompanhamento de um tutor durante a realização do curso. O aluno, contudo, contará com um suporte de apoio tecnológico e o apoio de um coordenador administrativo (responsável por tratar dos assuntos de caráter não educacional), ambos disponibilizados pelo ILA, bem como com um espaço de fórum para troca de informações e interação aluno/aluno, chamado “Espaço de aprendizagem colaborativa”.

2.3.2 Sendo a autonomia de cada estudante para o estabelecimento de sua própria rotina de estudos um aspecto intrínseco a essa modalidade, o curso poderá ser acessado a qualquer hora e em qualquer local em que o aluno tenha disponibilidade de acesso à internet. Dado o atual cenário tecnológico, tal acesso poderá ser feito por meio de *smartphones* e *tablets* – uma vez que a plataforma de Educação a Distância do ILA é responsiva, permitindo a adaptação do conteúdo a diferentes formatos e tamanhos de telas. Visando propiciar ao aluno uma experiência de ensino-aprendizagem bastante eficiente e otimizada, o ILA sugere a seguinte trilha de aprendizagem:

- a) leitura do material didático disponível em cada unidade;
- b) realização das atividades suplementares tais como visualização dos vídeos, resposta a questionários e leitura de texto (recomenda-se efetuar tais atividades nos momentos em que o aluno tiver maior disponibilidade pois requerem um pouco mais concentração);
- c) realização dos exercícios de fixação previstos em cada unidade da disciplina (recomenda-se que tais tarefas sejam realizadas imediatamente após a leitura do material didático de modo a verificar se as informações afetas ao conteúdo foram compreendidas e interiorizadas de maneira clara); e
- d) realização das atividades avaliativas imediatamente após sua liberação para realização.

2.3.3 De modo a evitar que conteúdos se sobreponham, ou que o aluno se perca nos prazos previstos para a finalização do curso, recomenda-se que as atividades de cada disciplina sejam realizadas, preferencialmente, até a sexta semana, em especial as atividades avaliativas de caráter somativo. Seguindo ritmos próprios de estudo, os alunos poderão concluir a capacitação a qualquer tempo, porém, é recomendado que **não realizem** as atividades previstas de maneira cumulativa, sem o planejamento adequado do tempo e sem a devida dedicação, uma vez que, desta forma, não se alcançarão os objetivos de capacitação estabelecidos para o curso.

2.4 Visando à verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á prioritariamente ao propósito maior da capacitação, as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) assessorar a OM em que atua no cumprimento das atividades, atribuições, áreas de atuação e atividades de rotina relacionadas ao Sistema de Contraincêndio da Aeronáutica (SISCON) e respectivo SESCINC, conforme Normas Específicas;
- b) empregar as principais ferramentas de controle e acompanhamento das atividades estabelecidas pelo Órgão Central do SISCON; e
- c) primar pela aplicação da legislação vigente referente à atividade de contraincêndio na Aeronáutica.

3.2 PERFIL DO ALUNO

3.2.1 O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) ser Oficial, Suboficial ou Sargento; e
- a) desempenhar atividades relacionadas ao Serviço de Prevenção, Salvamento e Contraincêndio do COMAER, seja do Órgão Central ou dos Elos do SISCON.

3.2.2 Os militares recém-chegados à DIRINFRA, para o setor de Contraincêndio, deverão já ter cursado o CALC.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Familiarizar militares à estrutura orgânica, atribuições, responsabilidades e processos afetos ao SISCON, em especial ao Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate à Incêndio do COMAER, a fim de atuarem apropriadamente nas funções exercidas, proporcionando a capacidade de buscarem os procedimentos e meios mais adequados ao desenvolvimento das principais atividades, aperfeiçoando os meios necessários e agindo como importante elemento de assessoria.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) explicar toda a estrutura, composição, funcionamento e principais atribuições dos diversos componentes do SISCON, com especial atenção para o seu Órgão Central (Av).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

A duração do curso é de 21 dias letivos (3 semanas) perfazendo uma carga horária total de 44 tempos e uma carga horária real de 42 tempos, tudo do Campo Técnico Especializado. Os tempos de aula têm a duração de 50 minutos. A diferença de 2 tempos é utilizada com atividades administrativas, cujo detalhamento encontra-se no item **7.3**.

5 CONTEÚDO CURRICULAR

5.1 QUADRO GERAL DO CURSO

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZ ADO	CIÊNCIAS AERONÁ UTICAS	SISTEMA DE CONTRAINCÊNDI O DA AERONÁUTICA (SISCON)	42	2	44
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				44
CARGA HORÁRIA REAL					44
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					2
CARGA HORÁRIA TOTAL					46

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: SISTEMA DE CONTRAINCÊNDIO DA AERONÁUTICA (SISCON)		
CH INSTRUÇÃO: 42	CH AVALIAÇÃO: 2	CH TOTAL: 44
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) detalhar a estrutura organizacional da DIRINFRA, bem como sua Infraestrutura de atuação no COMAER, no tocante à atividade de contraincêndio, apresentando os principais conceitos e informações contidas nas ICA e nas legislações vigentes do SISCON (An); e</p> <p>b) detalhar as ações afetas ao SISCON, seguindo a estrutura sistêmica e fundamentações descritas nas normas, levando em consideração o contexto global e a legislação aplicável (An).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Órgão Central (DIRINFRA). 2) Conceitos Iniciais sobre o SISCON. 3) Estrutura Administrativa e Normativa. 4) Elo e Relacionamento Sistêmico. 5) Atribuições e Responsabilidades.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui apresentados são um complemento aos estabelecidos no MCA 37-45/2011 “Plano de Avaliação do ILA” (disponível para consulta no site do CENDOC). Havendo divergência ou conflitos, prevalecerá o constante neste Currículo. Algumas informações e procedimentos específicos poderão ainda, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização de informações, ser apresentados em Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos aos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do curso será constituída de verificações de aprendizagem (modalidade somativa) e verificações imediatas (modalidade formativa), sendo empregado nas verificações de aprendizagem o instrumento **Prova Escrita Objetiva (PEO)** e nas verificações imediatas **Exercícios de Fixação (EFX)**.

6.1.1.1.1 A Prova Escrita Objetiva verificará a base teórica necessária à realização dos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos, sendo composta por **15 itens objetivos** cada uma dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Verificará prioritariamente os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo, sendo realizada de forma individual e sem consulta.

6.1.1.1.2 A PEO poderá ser realizada pelo aluno, tantas vezes quantas forem necessárias, até que o mesmo alcance o grau de aprovação conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

6.1.1.2 Os EFX serão questionários referentes a cada unidade didática estudada, adotando preferencialmente de 3 a 5 itens objetivos similares aos adotados nas PEO.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

O grau da PEO será obtido conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

6.1.3 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

6.1.3.1 Será adotado como ponto de corte para o curso o grau sete (7,0), de forma que o aluno só será habilitado a prosseguir quando obtiver um grau maior ou igual a sete (7,0) em alguma das tentativas realizadas.

6.1.3.2 Em virtude da sistemática adotada, **não se aplicam avaliações de segunda chamada, recuperação ou segunda época ao curso.**

6.2 MÉDIA FINAL

A média final do curso será o grau obtido na PEO, conforme apresentado no Quadro Global de Avaliação abaixo.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDADE	PESO
PEO	Prova Escrita Objetiva	Todo conteúdo do curso	Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva	SOMATIVA	1
EFX	Exercícios de fixação	Um EFX para cada unidade			FORMATIVA	-

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1 É fundamental que os alunos matriculados, bem como seus respectivos Chefe, Comandante da OM e Coordenador Local do curso, atentem para o **item 6.4.4**, da ICA 37-563/2020.

7.2 Tendo em vista o item acima, é primordial então que o aluno acesse o ILAVIRTUAL ao menos **UMA VEZ POR DIA**, seja na INTRAER ou na INTERNET, pois além das atividades programadas, como leitura de textos, autoavaliação, participação nos fóruns e demais tarefas, tal conduta permitirá tomar conhecimento do andamento do curso, bem como de eventuais modificações postadas no ambiente.

7.3 As atividades administrativas do curso compreenderão:

- a) mensagem de boas-vindas;
- b) orientações gerais; e
- c) fórum de apresentação.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor no primeiro dia útil do mês subsequente à sua publicação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985. Manual do Ministério da Aeronáutica referente a “Planejamento curricular”: MMA 37-8. **Boletim Ostensivo DEPENS**, n. 31, 27 nov. 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 69/DE-1, de 18 de março de 2010. Aprova a reedição da Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”: ICA 37-4. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 055, 23 mar. 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Portaria COMGAP nº 93/1EM, de 5 de maio de 2011. Aprova o Manual do Comando da Aeronáutica que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”: MCA 37-45. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 091, 13 maio 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Portaria DEPENS nº 266/DE-1, de 30 de agosto de 2012. Aprova a Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”: ICA 37-521. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 170, 4 set. 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Apoio. Portaria COMGAP nº 82/ADNP, de 17 de novembro de 2020. Aprova a reedição da Instrução que estabelece as “Normas Reguladoras de Cursos do Comando-Geral de Apoio”: ICA 37-563. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, n. 210, 19 nov. 2020.